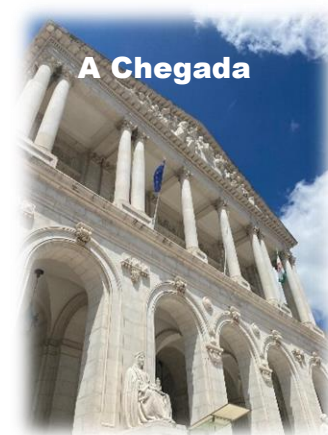


Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2024

Edição 2023/2024 - Básico



Principais momentos



Reportagem elaborada por: Rita Barros Sebastião (Círculo de Faro – Escola Básica Professor Paula Nogueira)

Introdução

A Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2024 do ensino básico realizou-se nos dias 6 e 7 de maio, sendo o tema deste ano: “Viver abril na educação: caminhos para uma escola plural e participativa”.

Promover uma escola plural, é promover uma educação sem padrões a seguir, é todos sentirem que têm direito a ir à escola, sem medo da desigualdade, sem medo de serem julgados pela sua cultura, nacionalidade, orientação sexual, sexo, religião, etc...

É importante todos terem vontade de expor a sua opinião sem receio, pois foi isso que o 25 de abril nos trouxe, e é algo de aproveitar, pois não é por ter sido conquistada uma vez, que iremos ter para sempre, temos de a preservar e defender.

3ª Fase: Sessão Nacional

1º Dia: 6 de maio

Saí de casa, às 06:00 da manhã, com um nervoso a rondar-me o corpo e uma previsão na mente de como seria presenciar ao perto o sentimento de poder estar na Assembleia da República, a dar o meu contributo sobre como melhorar o meu país.

Ao chegar ao local onde o autocarro nos iria buscar, conversámos sobre como nos estávamos a sentir perante estarmos a representar o Círculo de Faro, mais especificamente no meu caso, a cidade de Olhão.



Momentos depois, o autocarro chegou, e assim embarcámos nesta aventura.

A nossa primeira paragem, de muitas, foi na Guia, onde fomos buscar os nossos colegas que pertenciam ao mesmo círculo que o nosso.

Os deputados foram debatendo ideias sobre o que tinham planeado perguntar a alguns dos restantes círculos eleitorais.

Depois disso, fomos parando em várias cidades para ir buscar os deputados e jornalistas

de outros círculos, que iriam no mesmo autocarro que o nosso. Após várias horas de viagem, percebemos que estávamos cada vez mais próximos, até que...chegámos à Assembleia da República!

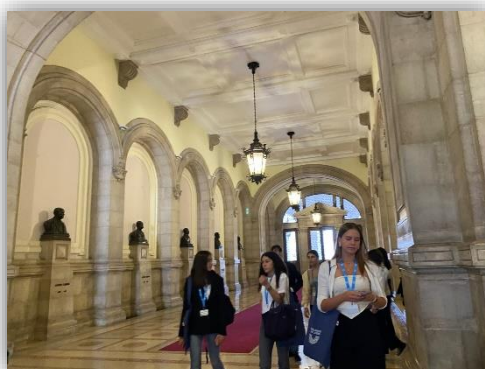




Ao chegarmos, foi-nos entregue uma fita da AR, que, no caso dos jornalistas, era na cor azul, com um cartão de identificação com o nosso nome e círculo que representávamos. Foi-nos também entregue um saco da Assembleia da República, com algumas lembranças.

Encaminharam-nos para o átrio principal, onde nos ofereceram um lanche para nos podermos alimentar, depois de uma longa viagem.

Os trabalhos da tarde iniciaram-se com o “Briefing aos Jornalistas”, que consistiu numa visita guiada para nos dar a conhecer melhor a Assembleia da República.



Após esta visita, fomos acompanhar os trabalhos nas comissões e reportar o que já tinha sido feito até à data, preparámos ainda as perguntas que iríamos fazer aos deputados no dia seguinte.

Algum tempo depois, houve uma pausa para o lanche da tarde, onde convivemos com pessoas de outros círculos eleitorais, partilhando como estava a ser viver esta experiência.



Continuámos os trabalhos, até que chegou a hora do Programa Cultural, onde fomos encaminhados para a Sala do Senado e tivemos a oportunidade de assistir a uma peça de teatro sobre o direito ao voto e a importância de votar.

Quando este terminou, foi-nos oferecido o jantar, onde também aproveitámos para conviver e partilhar a nossa opinião sobre esta vivência que tivemos a oportunidade de ter.



Depois deste dia longo e cansativo, fomos levados para o hotel, onde aproveitámos para conversar e descontrair, pois ainda tínhamos mais um dia pela frente.

2º Dia: 7 de maio

Após sair do hotel, com a sensação de que já estavam a acabar estes dias tão esperados, seguimos viagem até à Assembleia.



Neste dia, sentimos que éramos realmente deputados(as) e jornalistas, ao entrar no Plenário e sentar para ouvir discursar para nós, o Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e, mais tarde, a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender.

Posteriormente, tivemos a honra de poder fazer perguntas a alguns deputados da Assembleia da República.



Compareceram nesta sessão plenária deputados e deputadas dos vários partidos representados na Assembleia da República, os quais responderam a questões colocadas pelos porta-vozes dos vários círculos eleitorais. Os deputados presentes foram: Ângela Almeida (deputada do PSD), Inês Sousa Real (deputada do PAN), Isabel Mendes Lopes (deputada do Livre), Miguel Matos (deputado do PS), Paula Santos (deputada do PCP), Paulo Núncio (deputado do CDS-PP), Rita Matias (deputada do Chega) e Rui Rocha (deputado da Iniciativa Liberal).

Os jornalistas tiveram a oportunidade de entrevistar alguns destes deputados, após a sessão plenária, com perguntas previamente preparadas.

Entrevista às deputadas do PSD e do PAN

Pergunta à deputada do PSD

“Quais são as principais propostas do PSD para reduzir as emissões de carbono e promover práticas sustentáveis em diferentes setores da economia?”

“Obviamente trabalhar logo desde a base, de obter políticas que fomentem exatamente essa questão do meio ambiente. Cada vez mais, as novas empresas têm já essa preocupação nos próprios funcionários da empresa, há preocupação de ter um engenheiro do ambiente, e é uma forma de nós podermos dar essas respostas, que têm que ser as empresas, mas também, as mesmas sentirem que o facto de terem essa preocupação com o ambiente, não as prejudica.

Portanto, a parte da economia tem que estar muito próxima, e o governo tem que ter essa preocupação de fomentar e até apoiar essas reduções de carbono e ajudar naquilo que é a própria implementação da empresa em determinadas áreas do país.”



Pergunta à deputada do PAN

“Como é que o PAN pretende fortalecer as leis de proteção animal e promover práticas agrícolas mais sustentáveis para reduzir o impacto ambiental da indústria alimentar?”

“Obrigada pela pergunta, ela é muito pertinente.

Nós precisamos de ter em Portugal uma lei mais forte de proteção aos animais, pois hoje em dia temos uma criminalização dos maus tratos em relação aos animais de companhia, e queremos alargar esta criminalização a outras espécies, que não apenas habitualmente os cães e gatos, apesar de haver outras espécies consideradas animais de companhia, maltratar um cavalo, por exemplo, uma vaca, ou um burro, tem de ter também a mesma consequência que maltratar um cão, não faz sentido que atos de crueldade gratuita possam de alguma forma passar impunes no nosso país. Por outro lado, nós sabemos que um dos grandes desafios até agora com as eleições europeias vai ser pensarmos na Europa, e naquilo que por exemplo possa ser uma estratégia que foi deixada cair com uma estratégia para o bem-estar animal. Quando falamos em agricultura é fundamental nós olharmos para aquilo que possam ser incentivos aos agricultores, para não só transitarem para modelos mais sustentáveis, como também otimizarem e terem métodos que, por exemplo, não sejam cruéis. Uma das matérias que é muito evidente é, por exemplo, a trituração dos pintainhos quando nascem, estarmos a matar animais, seres vivos, quando nascem, por razões económicas, não tem qualquer sentido, e o PAN aquilo que defende é que se incentive os produtores a garantir-nos que têm financiamento para transformar as suas economias, os seus modelos de produção, e deixarmos a dimensão do sofrimento animal para trás.”

Antes do almoço, tirámos uma fotografia com todos os que participaram nesta edição do Parlamento dos Jovens - Básico, que com certeza é algo que nunca iremos esquecer.

Durante o almoço, tivemos a oportunidade de tirar fotos com os deputados que se encontravam presentes na altura.



Com a deputada Inês Sousa Real (PAN)



Com a deputada Isabel
Mendes Lopes (Livre)

De seguida, os jovens deputados dirigiram-se ao Plenário, para concluir o debate e votar na Recomendação Final à Assembleia da República, enquanto, os jornalistas foram encaminhados para a Biblioteca Passos Manuel, onde foi realizada a Conferência de Imprensa com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender. Nesta conferência, tivemos a oportunidade de lhe fazer algumas perguntas.

A Presidente mostrou-se disponível para responder a todas as questões. Alguns dos assuntos abordados foram sobre o seu cargo, carreira e experiência como deputada na Assembleia da República, assim como o interesse dos jovens na política e nas alterações climáticas, o que pensa sobre a emigração e se é o caminho certo a seguir. Foi questionada também sobre a aposentação dos professores e o seu impacto na educação.



Ao terminar, dirigimo-nos novamente ao Plenário, onde concluímos a Recomendação Final à Assembleia da República.

E assim, depois de 2 dias de muito trabalho e empenho, demos como encerrada a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2024 - Básico.

Rita Barros Sebastião (Círculo de Faro – Escola Básica Professor Paula Nogueira) - Julho de 2024